

Site Educativo da Unidade Curricular Oficina de Integração



Charles da Silva Pereira
Gislene Miotto Catolino Raymundo

Florianópolis – 2025

Site Educativo da Unidade Curricular Oficina de Integração

AUTORES

CHARLES DA SILVA PEREIRA

GISLENE MIOTTO CATOLINO RAYMUNDO

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

CHARLES DA SILVA PEREIRA

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca do IFSC.

Pereira, Charles da Silva
Site Educativo da Unidade Curricular Oficina de
Integração / Charles da Silva Pereira ; orientador, Gislene
Miotto Catolino Raymundo, 2025.
40 p.

Dissertação (mestrado profissional) - Instituto Federal
de Santa Catarina, Campus Florianópolis, Programa de Pós
Graduação em Mestrado profissional em educação profissional
e tecnológica em rede nacional, Florianópolis, 2025.

Inclui referências.

1. Mestrado profissional em educação profissional e
tecnológica em rede nacional. 2. Educação Profissional e
Tecnológica. 3. Tecnologias da Informação e Comunicação. 4.
Cursos Técnicos PROEJA. 5. Produto Educacional. I.
Raymundo, Gislene Miotto Catolino. II. Instituto Federal
de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Mestrado
profissional em educação profissional e tecnológica em
rede nacional. III. Título.

ISBN: 978-65-88663-98-1

Produto educacional elaborado como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e
Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação – Mestrado
Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)

Sumário

1. Introdução.....	4
2. A EPT, as TIC e o PROEJA.....	6
3. O Produto Educacional.....	9
4. Desenvolvimento do Produto Educacional.....	12
5. Descrição do Produto Educacional.....	15
6. Aplicação do Produto Educacional.....	21
7. Avaliação do Produto Educacional.....	23
8. Resultados.....	25
9. Considerações Finais.....	29
10. Acesso ao Produto Educacional.....	31
Referências.....	32
Ficha Técnica.....	39



1. INTRODUÇÃO

A inclusão digital é um dos principais desafios enfrentados pelos alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA). Devido à diversidade geracional (Alvarenga; Lemos; Neto, 2018) e à falta de familiaridade, esse público geralmente tem dificuldades em acessar e utilizar ferramentas digitais (Almeida; Falcade; Krassmamm, 2016), o que impacta diretamente na sua formação e posterior inserção no mundo do trabalho. Além disso, muitos desses estudantes possuem trajetórias escolares interrompidas e, por vezes, uma resistência inicial ao uso de tecnologias no aprendizado. Com base nessa problemática, o produto educacional aqui apresentado consiste em um site educativo desenvolvido a partir de uma pesquisa de mestrado intitulada “Os desafios da utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem nos Cursos Técnicos do PROEJA no IFSC – Câmpus Florianópolis-Continente”, e foi elaborado como recurso pedagógico para apoiar as aulas da Unidade Curricular (UC) Oficina de Integração – Inclusão Digital com Enfoque nas Práticas Investigativas em Linguagem e Comunicação.

Destinado aos alunos dos Cursos Técnicos em Panificação (primeiro semestre) e Cozinha (segundo semestre), o site disponibiliza conteúdos interativos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), com questionários diagnósticos, materiais didáticos, atividades de aprendizagem e ferramentas pedagógicas que incentivam a autonomia do estudante. O objetivo é favorecer o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento de competências tecnológicas dos alunos, bem como o aprimoramento das estratégias didáticas das professoras da referida UC. Além disso, o site se propõe a ser um recurso acessível, com navegação intuitiva e interfaces simplificadas, fomentando o letramento digital e permitindo que estudantes com diferentes níveis de familiaridade com a tecnologia possam utilizá-lo com facilidade e, assim, desenvolver habilidades que contribuam para sua formação acadêmica e profissional.

2. A EPT, AS TIC E O PROEJA

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem sido um instrumento essencial para a formação de profissionais qualificados, desempenhando um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico e social. Essa modalidade educacional possui uma longa trajetória no Brasil, remontando ao período colonial, quando surgiram as primeiras iniciativas de formação técnica voltadas para atender às demandas econômicas do país. Ao longo do século XX, com a industrialização crescente, houve uma expansão significativa desse modelo, culminando na criação dos Institutos Federais, que passaram a desempenhar um papel fundamental na democratização do acesso ao ensino técnico e tecnológico (Brasil, 2018).

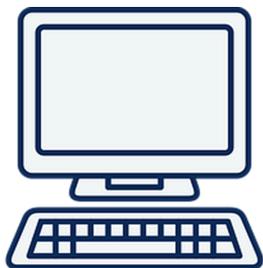
Dentro desse panorama, a EPT não apenas capacita o aluno para o mundo do trabalho, mas também contribui para a inclusão social ao possibilitar a qualificação de trabalhadores. Conseqüentemente, em um mundo cada vez mais digitalizado, tornou-se imprescindível a integração das TIC nesse modelo educacional como uma ferramenta valiosa para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico,

interativo e contextualizado (Barbosa; Moura, 2013). No entanto, o acesso desigual às TIC e a necessidade de preparação de docentes e discentes para o seu uso efetivo ainda são desafios significativos, especialmente no contexto do PROEJA, modalidade que busca atender uma parcela da população que historicamente enfrentou dificuldades no acesso à educação formal e que precisa de mecanismos inovadores para garantir uma aprendizagem efetiva e inclusiva (Castaman; Bortoli; Tommasini, 2021).

Muitos alunos do PROEJA são trabalhadores adultos que possuem pouca familiaridade com as novas tecnologias, além de, frequentemente, enfrentarem limitações no acesso a equipamentos e à internet. Dessa forma, a mediação docente (Kuenzer, 2017) torna-se um elemento essencial para que o uso das TIC seja efetivo e contribua para a redução das desigualdades educacionais. Nesse sentido, a adoção de metodologias ativas pode potencializar o uso das TIC na EPT e no PROEJA, promovendo um aprendizado mais engajador e eficiente, permitindo que os alunos assumam um papel central no processo educativo, estimulando o pensamento crítico, a colaboração e a autonomia no aprendizado. Essas metodologias, aliadas às TIC, proporcionam uma experiência educacional mais próxima da realidade dos estudantes do PROEJA, tornando o ensino mais contextualizado e relevante para suas trajetórias profissionais e pessoais (Moran, 2015). Ademais, a flexibilização dos espaços e tempos de aprendizagem por meio de plataformas

online permite que esses estudantes conciliem a educação com suas rotinas profissionais e familiares, aumentando as chances de permanência e sucesso acadêmico.

É nesse contexto de um aprendizado mais engajador e eficiente, aliado à flexibilização dos espaços e tempos, que o produto educacional foi elaborado e desenvolvido.



3. O PRODUTO EDUCACIONAL

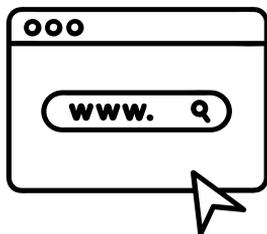
A criação de produtos educacionais no âmbito da EPT constitui uma estratégia fundamental para a qualificação do ensino e a resolução de desafios pedagógicos. Esses produtos são concebidos “a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema” (Brasil, 2019, p. 16), proporcionando suporte didático aos professores e experiências significativas aos estudantes (Cerqueira; Ferreira, 2017).

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os produtos educacionais podem abranger “uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, entre outros” (Brasil, 2019, p. 15), e suas aplicações podem assumir diversas formas, incluindo materiais didáticos, cursos de formação, softwares, eventos e tecnologias sociais, etc (Brasil, 2022).

No que se refere ao presente produto educacional, a sua concepção foi orientada pela necessidade de suprir lacunas no uso das TIC por alunos do PROEJA, visando à superação de dificuldades relatadas por docentes e discentes e obtidas através de

instrumentos de pesquisas (entrevistas com as professoras e questionários para os alunos). A investigação realizada identificou desafios como resistência ao uso de novas tecnologias, dificuldades na memorização de comandos básicos e heterogeneidade dos perfis dos alunos, com variações de idade e familiaridade digital. A partir das análises realizadas, desenvolveu-se um material didático no formato de um site educativo (páginas de internet), estruturado como um ambiente virtual de aprendizagem voltado para os alunos do PROEJA. Seu principal objetivo é promover a inclusão digital e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem por meio das TIC. A escolha do site como ferramenta pedagógica se fundamenta em sua natureza interativa e criativa, além de ampla acessibilidade. Esse recurso permite a construção de um ambiente de ensino disponível de forma contínua aos estudantes, independentemente do tempo e do local, proporcionando maior flexibilidade ao processo educativo. Dessa forma, o site favorece a autonomia dos alunos e amplia as possibilidades de aprendizagem, alinhando-se às necessidades do público do PROEJA (Goulart; Decacche-Maia, 2015). Além disso, a sua estrutura inclui um questionário diagnóstico, conteúdos sobre TIC, descrições de aplicativos educacionais, atividades de aprendizagem, perguntas frequentes e links úteis, possibilitando, assim, o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras, incentivando a participação ativa dos

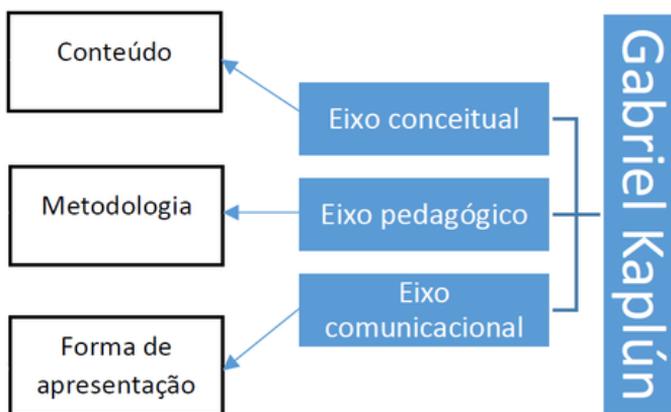
estudantes. Nesse sentido, o site não apenas auxilia no desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também fortalece a autonomia digital dos alunos, promovendo uma educação mais inclusiva e dinâmica, em consonância com as práticas pedagógicas inovadoras recomendadas por Moran, Masetto e Behrens (2000).



4. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O conteúdo do site foi desenvolvido com o apoio consultivo das professoras, tomando como base as dificuldades apontadas na análise dos dados coletados, e também estruturou-se na teoria dos três eixos de Kaplún (2003), destinada à construção eficiente de materiais educativos inclusivos e que compreende: o eixo conceitual, que trata da composição dos conteúdos; o eixo pedagógico, que assegura a adequação metodológica; e o eixo comunicacional, que define a apresentação para uma comunicação clara.

Figura 1 – Teoria dos três eixos de Kaplún



Fonte: Adaptado de Freitas (2021)

A partir da análise dos dados coletados e da teoria dos três eixos de Kaplún (2003), a elaboração do site educativo ocorreu do seguinte modo:

Eixo Conceitual: Definição dos conteúdos centrais do site, priorizando informações sobre TIC e ferramentas digitais utilizadas na EPT. Dessa forma, a seleção do material buscou manter uma abordagem clara e acessível, considerando as especificidades do público do PROEJA, promovendo uma experiência educacional acessível e alinhada à inclusão digital.

Eixo Pedagógico: Adequação metodológica do material ao público-alvo, implementando estratégias de ensino e aprendizagem baseadas na personalização e no uso de recursos digitais interativos. Nesse sentido: o questionário diagnóstico permite a identificação do nível de conhecimento inicial dos alunos, possibilitando a adaptação dos conteúdos às suas necessidades; Um guia introdutório sobre TIC e aplicativos educacionais, com linguagem acessível, imagens e vídeos, objetiva facilitar a compreensão e promover a autoconfiança no uso das ferramentas digitais; As atividades de aprendizagem, estruturadas em duas avaliações formativas, proporcionam suporte ao acompanhamento pedagógico: uma por meio de questionários de acompanhamento e outra com uma abordagem mais lúdica e engajadora (gamificação digital). Vale ressaltar que ambas as atividades disponibilizam o monitoramento do progresso dos

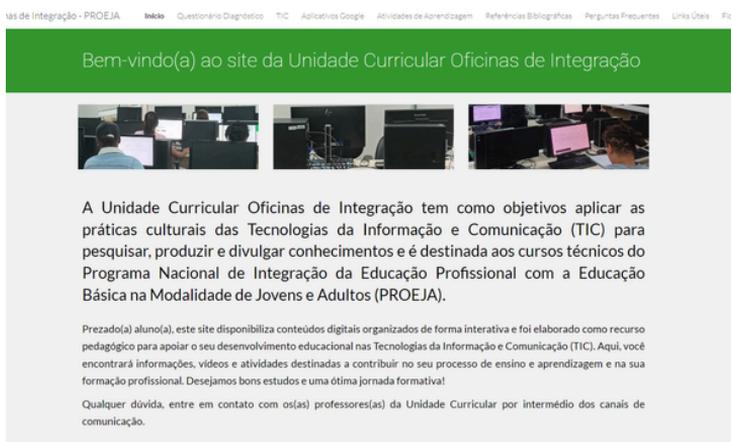
estudantes, permitindo a adaptação das estratégias de ensino conforme necessário (Carvalho, 2006); Por último, a seção de perguntas frequentes oferece respostas rápidas sobre TIC e ferramentas do Google, enquanto os links úteis incentivam a exploração independente. Assim, o site auxilia também nas dúvidas imediatas e promove o aprendizado contínuo.

Eixo Comunicacional: Organização do site de maneira intuitiva e acessível, com uso de linguagem simples, elementos gráficos atrativos (Cordeiro; Altoé, 2021) e vídeos explicativos. Sob esse prisma, o produto educacional foi desenvolvido na plataforma Google Sites, utilizando um template institucional do IFSC, e também seguiu as orientações básicas que constam na Resolução 002/2021 (IFSC, 2021). A criação do site teve o apoio consultivo das professoras e foram incorporadas melhorias contínuas ao longo da construção para otimizar a interatividade e a navegabilidade. Diante disso, o menu interativo organiza as seções temáticas, enquanto botões personalizados facilitam o acesso aos questionários. Por sua vez, a seleção de vídeos seguiu critérios de pertinência temática, curta duração, qualidade audiovisual, informações confiáveis e conteúdos atualizados (ou clássicos). Dessa maneira, o site foi planejado para oferecer uma experiência educacional eficiente, engajadora e alinhada às diretrizes da inclusão digital na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Seguindo os preceitos anteriores, o material didático foi delineado, desenvolvido e estruturado, principalmente, da seguinte forma:

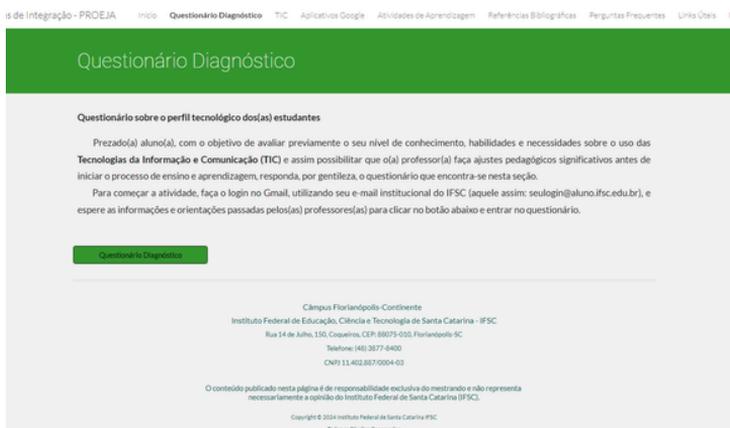
Figura 2 – Página Inicial



Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 2 mostra a tela inicial do site, apresentando um menu superior com links para as principais seções e um banner central de boas-vindas, contendo uma breve descrição do tema e dos objetivos do produto educacional.

Figura 3 – Página do Questionário Diagnóstico



Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 3 mostra a página do Questionário Diagnóstico, com uma sucinta explicação sobre sua importância (incentivando, assim, a participação e o engajamento) e instruções para acessá-lo.

Figura 4 – Página sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)



Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 4 apresenta a página sobre TIC, oferecendo uma introdução ao conceito e à sua importância na vida moderna, destacando seu papel na educação, trabalho, inclusão e letramento digital, além de salientar o seu uso responsável e crítico. A seção inclui vídeos explicativos para tornar o aprendizado mais dinâmico, incentivando uma aprendizagem ativa e o uso consciente das tecnologias.

Figura 5 – Página sobre os Aplicativos Google



Oficinas de Integração - PROEJA Início Questionário Diagnóstico TIC **Aplicativos Google** Atividades de Aprendizagem Referências Bibliográficas Perguntas Frequentes Links Úteis Fale-Te

Aplicativos Google

A utilização dos Aplicativos Google na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Vamos conversar agora sobre como as tecnologias podem transformar a educação, especialmente quando falamos da EJA? O avanço das ferramentas digitais trouxe muitas possibilidades para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Dentre essas ferramentas, os aplicativos Google se destacam por oferecerem um extenso conjunto de recursos para professores e alunos. Na EJA, esses aplicativos permitem criar um ambiente de aprendizagem mais interativo e adaptado às necessidades dos estudantes (Freitas, Baderode, 2024). Além disso, conforme afirmam Vasconcelos, Ferrete e Lima (2020, p. 23): "Seu uso viabiliza ao professor a concepção de propostas de ensino menos centradas em sua própria figura, favorecendo uma maior interação e abertura ao diálogo, através da criação de um ambiente colaborativo de aprendizagem, que estimula tanto produções individuais quanto coletivas". Portanto, a utilização adequada desses aplicativos pode inovar a forma como se ensina e, assim, promover a inclusão digital.

A seguir, veremos as funcionalidades básicas de alguns aplicativos Google utilizados na EJA.

Gmail

O Gmail, serviço de correio eletrônico lançado pelo Google em 2004, transformou radicalmente a forma como nós interagimos com a comunicação digital. Caracterizado por uma apresentação intuitiva, extensa capacidade de armazenamento e integração com outras ferramentas do Google, o Gmail firmou-se como uma escolha amplamente aceita, oferecendo armazenamento seguro na nuvem e acesso a partir de qualquer dispositivo com um navegador da Web (Google, 2024), tornando-se, assim, um recurso indispensável tanto para necessidades pessoais quanto profissionais. A sua abrangência popular e a contínua evolução digital refletem a capacidade de adaptação às demandas dos usuários e às constantes mudanças tecnológicas, consolidando a ferramenta dentro do cenário de

Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 5 mostra a página sobre os Aplicativos Google, destacando sua importância na EJA. A seção explora como as ferramentas digitais promovem a inclusão digital e um ambiente colaborativo, e inclui também logotipos dos aplicativos e um vídeo explicativo sobre navegação em nuvem.

Figura 6 – Página das Atividades de Aprendizagem (questionários de acompanhamento)

Atividades de Aprendizagem

Atividades de caráter formativo

Prezado(a) aluno(a), nesta seção você encontrará atividades de caráter formativo, ou seja, aquelas atividades que são elaboradas para avaliar o seu aprendizado ao longo do processo educativo, permitindo que os professores identifiquem áreas de dificuldade e ajustem a forma de ensinar conforme necessário (Polak, 2009).

Atividades utilizando os formulários Google

Para começar as atividades, faça o login no Gmail, utilizando seu e-mail institucional do IFSC (aquele assim: seulogin@aluno.ifsc.edu.br), e espere as informações e orientações passadas pelos(as) professores(as) para clicar no botão e entrar em um dos questionários abaixo:

[1\) Sobre o uso de TIC, Gmail e Google Drive](#) [2\) Sobre o uso do Google Docs](#) [3\) Sobre o uso do Google Sites](#)

Atividades utilizando a gamificação digital

Dentro das diversas estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas em sala de aula, a gamificação, que é a aplicação de elementos típicos de jogos (pontuação, classificação, medalhas, etc) em atividades que não são de lazer, tem despertado o interesse de muitos educadores (Paula; Fávoro, 2016) e surge como uma abordagem inovadora capaz de estimular a aprendizagem ao combinar estudo e diversão de maneira eficiente. Nos dias atuais, a integração da gamificação e as TIC (gamificação digital) está em ascensão, pois, além de proporcionar o uso em dispositivos eletrônicos comuns como computadores, smartphones, tablets, etc., também possibilita a participação dos alunos de forma ativa no desenvolvimento de habilidades.

Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 6 mostra a página das Atividades de Aprendizagem, voltadas para apoiar o ensino dos estudantes do PROEJA. As atividades, focadas em avaliações formativas, visam diagnosticar dificuldades e consolidar conhecimentos, com ênfase na utilização de ferramentas digitais e na participação ativa.

Figura 7 – Página das Atividades de Aprendizagem (gamificação digital)

Atividades de Aprendizagem

A Gamificação na Educação



Assistir no [YouTube](#)

Sendo assim, e acompanhando essa tendência dinâmica inserida na educação, será apresentada a seguir uma atividade que inclui uma ferramenta de gamificação integrada às TIC com o objetivo de tornar o seu aprendizado mais interativo e envolvente.

Para começar a atividade, clique no botão abaixo (neste caso, não há necessidade de realizar o login no Gmail). Espere a numeração PIN informada pelos(as) professores(as), faça a sua identificação e aguarde as informações e orientações para iniciar o jogo:

Obs: Aqueles alunos que responderem em menos tempo e acertarem o maior número de perguntas pontuam mais.

[Gamificação Digital](#)

Câmpus Florianópolis-Continente
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC
Rua 14 de Julho, 130, Cerealtes, CEP: 88079-000, Florianópolis-SC
Telefone: (41) 3837-9400
CNPJ: 11.402.882/0004-03

Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 7 mostra a tela de gamificação digital, que visa engajar os alunos por meio de elementos lúdicos. A integração de gamificação com as TIC busca, portanto, tornar o aprendizado mais atrativo e dinâmico. Através de um botão, os alunos acessam a plataforma gamificada, e o vídeo disponibilizado explica como o uso da gamificação transforma o processo educacional de maneira motivadora.

Figura 8 – Página das Perguntas Frequentes

Oficinas de Integração - PROEJA Índice Questionário Diagnóstico TIC Aplicativos Google Atividades de Aprendizagem Referências Bibliográficas Perguntas Frequentes Links Úteis Página Inicial

Perguntas Frequentes

Esclareça rapidamente suas eventuais dúvidas

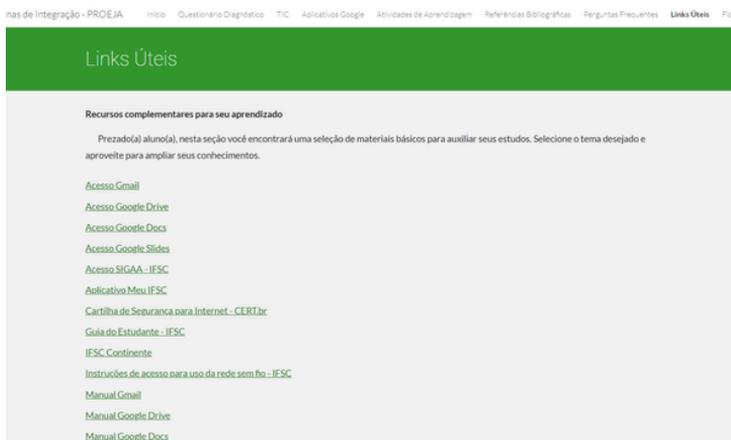
Prezado(a) aluno(a), nesta seção você encontrará respostas simples e diretas para facilitar seu entendimento sobre as TIC e os aplicativos Google utilizados no cotidiano educacional.

- 1. O que são as TIC?**
As **Tecnologias da Informação e Comunicação, conhecidas pela sigla TIC**, são ferramentas e recursos tecnológicos, tais como programas, computadores, internet, etc, que permitem criar, armazenar, processar e compartilhar informações, além de facilitar a comunicação.
- 2. Por que as TIC são importantes na nossa vida?**
As TIC facilitam nosso acesso à informação e ajudam a realizar atividades do dia a dia, como estudar, trabalhar e se comunicar com outras pessoas. Elas tornam tudo mais rápido e prático, e trazem novos conhecimentos e oportunidades.
- 3. Qual a diferença entre inclusão digital e letramento digital?**
A inclusão digital foca no acesso às tecnologias com o objetivo de garantir que todos possam utilizar essas ferramentas, enquanto o letramento digital se refere à habilidade de usá-las de maneira inteligente, criativa e responsável no mundo digital.
- 4. Qual a importância das TIC na educação e no trabalho?**
Na educação, as TIC facilitam o acesso a informações, como cursos online e materiais didáticos, e ajudam a organizar os estudos. No trabalho, elas favorecem a melhoria da comunicação, o planejamento de tarefas e o aprendizado de novas habilidades.
- 5. O que é o uso responsável e crítico das TIC?**
O uso responsável e crítico das TIC significa utilizar as ferramentas digitais de maneira adequada e consciente. Isso inclui proteger sua privacidade, identificar notícias falsas, compartilhar informações de forma ética e equilibrar o uso das tecnologias na sua vida.

Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 8 mostra a página das Perguntas Frequentes, que esclarece dúvidas comuns sobre o uso das TIC, oferecendo respostas simples e diretas para facilitar a compreensão e aplicação prática das tecnologias, permitindo que os estudantes acessem informações de forma autônoma, complementando as aulas e facilitando o aprendizado.

Figura 9 – Página dos Links Úteis



Fonte: Site educativo da UC (2024)

A Figura 9 mostra a página dos Links Úteis, que oferece recursos complementares para apoiar o aprendizado e aprimorar as competências digitais dos alunos, e também fornece suporte prático para o uso das TIC.

Nesse cenário, pode-se ressaltar que os principais aspectos que permeiam o site educativo estão sintetizados em quatro elementos fundamentais: (1) acessibilidade, adaptável às realidades dos alunos; (2) interatividade, com recursos multimídia e atividades dinâmicas; (3) inclusão digital, reduzindo barreiras ao uso das TIC; e (4) integração curricular, alinhando conteúdos e estratégias pedagógicas às demandas da UC.

6. APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A fase de aplicação de um produto educacional envolve a implementação prática da solução em um contexto real de ensino e aprendizagem (Cerqueira; Ferreira, 2017). No que se refere ao site educativo em foco, a primeira aplicação ocorreu com os alunos do Curso de Panificação. Na ocasião, 11 estudantes estavam presentes no laboratório de informática e foi disponibilizado o endereço do site para acesso ao recurso pedagógico, que ainda estava em desenvolvimento, sem alguns componentes básicos, como o questionário diagnóstico, a gamificação digital e as perguntas frequentes. Foi realizada, então, uma contextualização simples sobre a função do produto educacional na UC, sempre frisando que o recurso ainda não estava concluído, e solicitado que os alunos navegassem livremente pelo site, com a orientação de responder às avaliações formativas disponíveis na seção “Atividades de Aprendizagem”. Ao final, um questionário impresso foi distribuído para a avaliação do produto educacional.

A segunda aplicação ocorreu com os alunos do Curso de Cozinha, já com o produto educacional praticamente finalizado. Com 22 estudantes presentes,

o procedimento foi semelhante ao da primeira aplicação: contextualização do site educativo, exploração do material didático pelos alunos e resposta voluntária às avaliações formativas. No término da apresentação, foi realizado um jogo gamificado utilizando um dos questionários criados na plataforma online, o que gerou grande engajamento dos alunos. Após a referida atividade lúdica, um questionário impresso foi igualmente distribuído para avaliação.

A aplicação do produto educacional com as professoras ocorreu, basicamente, ao longo de todo o desenvolvimento do site, com suas orientações consultivas. Durante esse processo, foram realizados contatos presenciais, por e-mail e WhatsApp, para alinhar as necessidades pedagógicas identificadas nas coletas de dados obtidas através dos instrumentos de pesquisa. Ao final, as docentes também avaliaram o produto educacional por meio de um questionário impresso.

7. AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A avaliação de um produto educacional é fundamental para determinar seu impacto no processo de ensino e aprendizagem, levando em consideração as características do público-alvo (Leite, 2019). No presente estudo, a aplicação do site foi avaliada por alunos e professoras, sendo executada em ambiente laboratorial para verificar sua usabilidade e eficiência. Durante essa fase, foram coletados feedbacks por meio de questionários impressos, conforme mencionado anteriormente, e realizadas melhorias para otimizar a experiência, tornando o produto mais adequado aos participantes. Os questionários foram compostos por cinco perguntas fechadas e uma aberta (sugestões), adaptadas de Tenório (2016) e Melo (2023), e orientadas pelos eixos propostos por Kaplún (2003), resultando nos seguintes quadros:

Quadro 1 – Eixo utilizado para cada pergunta da avaliação feita pelos alunos

Item	Pergunta	Eixo
1	Os textos são de fácil entendimento?	Comunicacional
2	A linguagem utilizada é clara e objetiva?	Comunicacional
3	O design gráfico (cores, fontes, etc) possui visual atraente?	Comunicacional
4	As atividades propostas são simples de responder?	Pedagógico
5	Os conteúdos apresentados são úteis para o seu aprendizado?	Conceitual

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Quadro 2 – Eixo utilizado para cada pergunta da avaliação feita pelas professoras

Item	Pergunta	Eixo
1	Apresenta informações pertinentes aos objetivos de aprendizagem?	Conceitual
2	Possui escrita acessível, com textos apropriados e conteúdos claros?	Comunicacional
3	O layout é organizado, intuitivo e favorece o aprendizado?	Comunicacional
4	Apresenta materiais e atividades adequadas ao público-alvo?	Pedagógico
5	Cumpe o papel como recurso didático para a aprendizagem?	Pedagógico

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

As opções de resposta para cada questão eram: Sim, Não ou Parcialmente.

8. RESULTADOS

Os resultados das avaliações feitas pelos alunos dos Cursos de Panificação e Cozinha sobre o produto educacional evidenciam aspectos positivos e áreas que necessitam de ajustes.

Em relação à compreensão dos textos, 100% dos alunos de ambos os cursos consideraram o conteúdo do site educativo compreensível, destacando sua eficiência no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, a linguagem utilizada foi avaliada como clara e objetiva por 91% dos alunos de Panificação e 82% dos alunos de Cozinha, sugerindo a necessidade de adaptações para garantir maior acessibilidade, especialmente no contexto da diversidade geracional e particularidades formativas do público da EJA (Alvarenga; Lemos; Neto, 2018; Raymundo, 2021).

Quanto ao design gráfico, 100% dos alunos de Panificação e 96% dos alunos de Cozinha avaliaram positivamente os elementos visuais do site, o que reforça a importância de um design atrativo e acessível para o engajamento e compreensão dos conteúdos (Cordeiro; Altoé, 2021).

No que diz respeito às atividades propostas, 82% dos alunos de Panificação consideraram-nas simples,

apesar de 18% relataram dificuldades, indicando a necessidade de ajustes na complexidade das tarefas. No Curso de Cozinha, 96% dos alunos consideraram as atividades simples, embora 4% indicaram que as atividades foram parcialmente simples, sugerindo a importância de diversificar os níveis de complexidade. Logo, ajustes na dificuldade das tarefas e maior diversificação, em conjunto com a mediação das professoras, podem melhorar o engajamento e a aprendizagem, assegurando que o site educativo atenda às necessidades dos estudantes da EJA (Kuenzer, 2017; Moran; Masetto; Behrens, 2000).

Sobre a utilidade do material, 100% dos alunos de Panificação consideraram os conteúdos úteis para o aprendizado, enquanto 91% dos alunos de Cozinha fizeram a mesma avaliação, indicando a relevância do recurso educativo no desenvolvimento de competências digitais e no contexto pedagógico da EPT (Barbosa; Moura, 2013).

Nesse sentido, os resultados demonstram que o site educativo é uma ferramenta eficiente no apoio ao aprendizado no PROEJA, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais e a integração de conhecimentos digitais na EPT.

No que se refere às sugestões, um dos alunos do Curso de Panificação propôs a simplificação da linguagem do material, especialmente para facilitar a compreensão dos estudantes com dificuldades no português, e outro sugeriu a inclusão de mais aulas de TIC ou uma unidade curricular dedicada ao tema. Essas

sugestões refletem o interesse crescente dos alunos em expandir seus conhecimentos. Já alguns estudantes do Curso de Cozinha pediram mais interatividade e diversidade nos recursos gamificados do site, mencionando limitações na variedade de jogos e personagens, bem como o tempo de carregamento da plataforma, fatores relacionados à limitação da versão gratuita utilizada. Assim, todas as sugestões feitas pelos alunos indicam um desejo por maior personalização e interatividade, além do interesse em construir e aprofundar os conhecimentos em TIC (Melo, 2017; Dantas, 2023).

Do mesmo modo, as avaliações das professoras também foram positivas, destacando a eficiência do produto educacional. Os resultados indicam que o site atende bem às expectativas das docentes, com bom entendimento textual, design gráfico adequado, atividades pertinentes e conteúdos relevantes. A sugestão de uma das professoras para ampliar as opções de jogos reflete a crescente valorização dos recursos lúdicos no ensino. Essas avaliações ressaltam a importância do feedback docente para o aprimoramento contínuo do material, favorecendo práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às necessidades dos alunos. (Moran, 2015).

Em resumo, as avaliações do produto educacional mostraram resultados positivos, apontando um caminho promissor para o desenvolvimento das competências digitais dos estudantes. Embora o site seja mais voltado para uso das professoras

como material complementar às aulas e as apreciações realizadas pelos alunos sejam apenas iniciais, considerando que o recurso pedagógico é destinado a ser utilizado ao longo de todo o semestre, as análises preliminares indicam que o produto educacional pode mitigar alguns problemas identificados. A maioria dos estudantes considerou os conteúdos úteis para o desenvolvimento de competências digitais, e as professoras avaliaram positivamente sua eficiência, clareza e relevância. Espera-se que, com o uso contínuo do recurso, haja uma evolução na capacitação tecnológica de todos os envolvidos, promovendo a inclusão digital e impactando diretamente na qualificação escolar e profissional dos alunos do PROEJA, alinhando-se às demandas da sociedade atual.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O site educativo foi desenvolvido com base nas necessidades de estudantes e professoras do PROEJA e representa um avanço na integração das TIC na EPT, promovendo a inclusão digital e facilitando o aprendizado. A estrutura do referido material didático, baseada em metodologias ativas e estratégias interativas, demonstrou-se eficiente na superação das dificuldades relatadas, possibilitando um ensino mais dinâmico e acessível. Esse ambiente reforça a relevância das TIC na educação, promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento de competências essenciais para as demandas contemporâneas.

Dessa forma, as avaliações do produto educacional mostraram que o site atende de maneira satisfatória às expectativas de estudantes e docentes como recurso pedagógico, destacando sua flexibilidade, acessibilidade e potencial de impacto na aprendizagem dos alunos do PROEJA, refletindo a eficiência da implementação das TIC no processo educacional. No entanto, sua implementação requer um processo contínuo de atualização e adaptação para se manter relevante e eficiente, considerando as demandas emergentes da EPT e as especificidades do público atendido.

Assim, o site educativo se estabelece como um recurso inovador para a formação dos alunos do PROEJA, contribuindo para o fortalecimento das competências digitais e para a construção de um ambiente de ensino mais interativo, inclusivo e adaptável às especificidades contemporâneas da educação profissional e do mundo do trabalho.

10. ACESSO AO PRODUTO EDUCACIONAL

O site educativo está disponível para acesso público no seguinte endereço:

<https://sites.google.com/ifsc.edu.br/oficinasdeintegracao>

O produto educacional também pode ser acessado facilmente por meio de um QR Code, bastando apontar a câmera do celular para a figura abaixo.

Figura 10 – QR Code disponibilizado para acesso ao site



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alcionir Pazatto; FALCADE, Andressa; KRASSMAMM, Aliane Loureiro. **Desafios enfrentados por alunos do PROEJA no uso das Tecnologias Da Informação e Comunicação (TIC)**. Revista Tecnologias na Educação- Ano 8-Número/Vol.17- Dezembro-2016- tecnologiasnaeducacao.pro.br / tecedu.pro.br. 17.

Disponível em:

<http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2016/09/Art20-ano8-vol17-dez2016.pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.

ALVARENGA, Mariana Monteiro Soares Crespo de; LEMOS, Suely Fernandes Coelho; NETO, Aristóteles Batista Rangel. **O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)**. CIET:EnPED, São Carlos, jun. 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em:

<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/215>. Acesso em: 04 out. 2023.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Boletim Técnico do Senac, vol. 39, no. 2, p. 48-67, 2013. <https://doi.org/10.26849/bts.v39i2.349>. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento de Área**. Área 46: Ensino. MEC, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documento Orientador de APCN**. Área 46: Ensino. MEC, Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO_ORIENTAC_OESAPCN_publicar.pdf. Acesso em: 09 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Histórico da EPT**. MEC, Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/historico-da-ept>. Acesso em: 17 maio 2023.

CARVALHO, Ana Amélia Amorim. **Indicadores de Qualidade de Sites Educativos**. Cadernos SACAUSEF – Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software para a Educação e a Formação, Braga, Portugal, Número 2, Ministério da Educação, 55–78. 2006. Disponível em:
<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5922/1/Indicadores%20de%20Qualidade%20de%20Sites%20–SACAUSEF%20–AAC.pdf>. Acesso em 02 out. 2024.

CASTAMAN, Ana Sara; BORTOLI, Lis Ângela De; TOMMASINI, Angélica. 2021. **A pesquisa como princípio pedagógico no contexto do PROEJA**. Ensino Em Re-Vista, 28(Continua), e060.
<https://doi.org/10.14393/ER-v28a2021-60>. Disponível em:
<https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/63670>. Acesso em 04 out. 2023.

CERQUEIRA, Jonir Bechara; FERREIRA, Elise de Melo Borba. **Os recursos didáticos na Educação Especial**. Revista Benjamin Constant. Rio de Janeiro, n. 5, p. 15–20. 2017.
Disponível em:
<https://revista.abc.gov.br/index.php/BC/article/view/660>. Acesso em: 09 jun. 2024.

CORDEIRO, Robson Vinicius; ALTOÉ, Renan Oliveira. **Fatores comunicacionais para elaboração de**

produtos/processos educativos em Programas Profissionais de Pós-graduação na área de Ensino/Educação em Ciências e Matemática:

reflexões emergentes e em movimento. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas, Belém, v. 17, n. 39, p. 253–270, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/download/11627/8159>. Acesso em: 15 jul. 2024.

DANTAS, Tiago. **As TIC's no contexto da EaD: limites e possibilidades.** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/as-tics-no-contexto-ead-limites-possibilidades.htm>. Acesso em: 11 maio 2023.

FREITAS, Rony. **Produtos educacionais na área de ensino da CAPES: O que há além da forma?** 2021. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, 5(2), 5–20. <https://doi.org/10.36524/profpept.v5i2.1229>. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229>. Acesso em: 11 nov. 2024.

GOULART, Andrea Oliveira da Fraga Goulart; DECACCHE-MAIA, Eline. **Construção de um site como produto educacional: relações entre a pesquisa na sala de aula e a mídia digital.** Revista Polyphonia, Goiânia, v. 26, n. 1, p. 83–98, 2015. DOI: 10.5216/rp.v26i1.37980. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/37980>. Acesso

em: 31 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CGD nº 02, de 09 de abril de 2021**. 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=https%3A%2F%2Fsig.ifsc.edu.br%2Fsigrh%2FdownloadArquivo%3FidArquivo%3D1615358%26key%3Df20fd06b902a61a2ab17fb88fce6e8aa&sa=D&sntz=1&usg=AOvVaw2GN-1ny9Nh8lZdIVyFIRPF>. Acesso em: 10 dez. 2024.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. In: **Comunicação & Educação**. 2003, n. 27, p. 46-60. Disponível em: <https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 15 set. 2024.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível**. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188711>. Acesso em: 15 maio 2023.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. **Proposta de avaliação coletiva de materiais educativos em Mestrados Profissionais na Área de Ensino**. Campo Aberto, Espírito Santo, v. 38, n. 2, p. 185-198, 2019. Disponível em: <https://dehesa.unex.es/handle/10662/10066>. Acesso em: 12 nov. 2023.

MELO, Antonio Geymisom de. **Contribuições das TIC's e da aprendizagem significativa para processo de ensino-aprendizagem.** Revista Docentes, [S.l.], v. 2, n. 3, set. 2017. ISSN 2526-4923. Disponível em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/24>. Acesso em: 04 out. 2023.

MELO, Roquilane Maria Silva de. **Gêneros textuais: metas e perspectivas de ensino aprendizagem face aos descritores do SAEB.** 2023. 129 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano, Urutaí, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3760>. Acesso em: 21 ago. 2024.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (Orgs.). **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens.** Vol. II. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, p. 15-33. 2015. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 04 out. 2023.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 2000.

RAYMUNDO, Gislene Miotto Catolino. EJA 2021 – **Processos pedagógicos para permanência e êxito**, [s.n.], Instituto Federal de Santa Catarina, 2021.

TENÓRIO, Ana Paula de Souza. **Construção e validação de um website sobre cuidados com o prematuro**.

2016. 127 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/18339/1/ANA%20PAULA%20DE%20SOUZA%20TEN%c3%93RIO%20MESTRADO%20EM%20SA%c3%9aDE%20DA%20CRIAN%c3%87A%20E%20DO%20ADOLESCENTE%202016.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2024.

FICHA TÉCNICA

Título: Site educativo da Unidade Curricular Oficina de Integração

Mestrando: Charles da Silva Pereira

Orientadora: Prof.^ª Dr.^ª Gislene Miotto Catolino Raymundo

Tipo de Produto Educacional: Material didático (Página de Internet – Site)

Vínculo do Produto Educacional: Dissertação de Mestrado Profissional

Programa de ensino: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Rede Nacional

Instituição associada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

Linha de pesquisa: Práticas Educativas em EPT

Macroprojeto: Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT

Público alvo: Professores(as) e alunos(as) dos cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) que frequentam as aulas da supracitada Unidade Curricular

Local de implementação do Produto Educacional (2025): IFSC – Câmpus Florianópolis–Continente

Figuras: Ícones dos Aplicativos Google – Fonte: Wikipedia (2020)

Fotos: Alunos do PROEJA e laboratório de informática do Câmpus Florianópolis–Continente – Fonte: Do autor (2024)

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Tecnologias da Informação e Comunicação; Cursos Técnicos PROEJA; Produto Educacional.

Site Educativo da Unidade Curricular Oficina de Integração



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

